



(tradução)

## *Por uma outra Política Agrícola*

### **ENCONTRO EM ANNECY (França)**

**20 e 21 de Setembro 2008**

( Por ocasião de uma reunião dos Ministros da PAC )

**Depois do impasse nas negociações da OMC, Organização Mundial do Comércio, as Organizações Agrícolas, de Cidadania e do Ambiente apelam para uma reorientação radical das políticas agrícolas, tendo em vista “uma Agricultura para se viver”, ou seja, uma Agricultura para alimentar, que gere emprego e contribua para preservar o Planeta; uma Agricultura fora da OMC e sob o controlo de organizações internacionais como a FAO e a ONU.**

O fracasso das negociações da OMC no chamado “ciclo de Doha” é uma boa notícia para todos aqueles que de Seattle a Cancún, de Hong Kong a Genebra, se têm batido contra o domínio da OMC sobre todos os sectores da vida humana.

É uma vitória para os Agricultores e Consumidores de todos os Continentes que sabem que a liberalização da Agricultura apenas serve os interesses de algumas multinacionais do sector agro-alimentar e das grandes cadeias da distribuição e comercialização de alimentos.

A liberalização global põe em perigo as Agriculturas vivificantes e familiares nos países do Sul, e favorece uma Agricultura industrial devastadora do Ambiente.

É, pois, para se submeter às exigências da OMC ( à época o “Uruguay Round” ) que a União Europeia fez a reforma da PAC em 1992 e se apresta, de novo, para a reformar mais a partir do chamado “Exame de Saúde” de 2008, e na PAC após 2013, o fim já previsto para a política actual.

Os dirigentes políticos europeus devem hoje assumir a impossibilidade de reduzir os objectivos alimentares e agrícolas a um vasto “mercado” a decidir pelos Ministros do Comércio... A Alimentação é, em primeiro lugar, uma necessidade vital; é um direito que exige políticas agrícolas e alimentares autónomas e diferenciadas.

...

Assim, um colectivo de Organizações apela, hoje, para os seus Aderentes, bem como para todos os cidadãos preocupados com a Alimentação,

com a Agricultura e com o Ambiente, para participarem no grande ENCONTRO que vai ter lugar em Annecy, dias 20 e 21 de Setembro próximo, antes da reunião do Conselho Informal dos Ministros da Agricultura da UE. É aí que Miguel Barnier, Ministro da Agricultura de França, vai (re)lançar o debate sobre a futura PAC, Política Agrícola Comum.

...

Da nossa parte, a futura PAC deve orientar-se rumo aos seguintes objectivos principais:

- Garantir o direito à Soberania Alimentar dos países do Sul e do Norte;
- Devolver à Agricultura a sua função prioritária de produzir alimentos;
- Promover as Agriculturas Familiares e geradoras de emprego;
- Fixação das Produções adaptadas a cada território;
- Preservar os recursos naturais e os ecossistemas.

Nós reclamamos outra PAC, legítima, solidária e verdadeiramente durável. Capaz de ser uma alavanca de regulação dos mercados e de travagem do desaparecimento de Agricultores!

...

Está aberto um "site" para acompanhar a mobilização:

[www.changeonslapac.org](http://www.changeonslapac.org)

1 de Agosto de 2008

*Nota:*

- *A Confédération Paysanne (França) é uma das organizadoras deste Encontro de Annecy.*
- *A "Coordenação Europeia Via Campesina" (de que a CNA faz parte) apoia.*